

CURSO DE BÍBLIA – AULA 13

A QUESTÃO JOANINA

A chamada, “*Questão Joanina*”, trata sobre a autoria de cinco textos que fazem parte do Novo Testamento.

São eles:

- O Evangelho segundo João;
- As três epístolas de João e o
- Apocalipse de João.

Alfred Lappe: *"Entre os possíveis autores do conjunto dos escritos são referidos os seguintes: o Apóstolo João, João, o presbítero (João de Éfeso?), um secretário anônimo do Apóstolo João, um cristão helenista como redator."*

(*As Origens da Bíblia - Alfred Lappe - Ed. Vozes -1973 – Pág. 139*)

A razão de tanta discussão a respeito desse assunto é que a Questão Joanina envolve a pessoa de um apóstolo das “primeiras horas”, a saber, João, filho de Zebedeu, irmão de Tiago. Eram os mais novos dos discípulos e chamados por Jesus de “Boanerges” que significa “Filhos do Trovão”, devido ao temperamento altivo e zeloso de ambos.

O menor dos dois era João e durante muito tempo considerado por vários estudiosos (inclusive Padres da Igreja) erroneamente, como sendo o Discípulo Amado ou o discípulo preferido do Mestre.

Como já vimos no Evangelho de João, a Questão Joanina discute se João apóstolo seria o autor destes cinco textos e se ele seria o Discípulo Amado.

Com relação ao Evangelho segundo João, o assunto já foi tratado de maneira adequada na AULA 11.

Na AULA 14 veremos as três Epístolas de João e na AULA 15 o Apocalipse de João. Agora, um resumo antes de seguirmos em frente:

Analisando todas as teorias, antigas e modernas podemos afirmar que o Evangelho teve uma primeira versão sobre a qual foram feitas correções, inserções, etc. Este processo demorou pelo menos duas décadas.

Há estudiosos que consideram que este primeiro escrito fundamental pode ter sido criado ainda nos anos 70 do primeiro século.

Não há indícios de que este escrito inicial tenha sofrido influência de um apóstolo que fazia parte dos Doze, mas há sim influência que remonta a alguma “testemunha das primeiras horas”. O Discípulo Amado ?

Toda a influência que podemos perceber no texto é de uma comunidade que tinha predileção pela figura do Discípulo Amado , o qual não devemos associar a João apóstolo, filho de Zebedeu. João apóstolo não era o Discípulo Amado.

Tudo indica que nesta comunidade havia uma escola ou corrente teológica bastante diferente da dos apóstolos, que desenvolveu uma cristologia diferente da dos Doze.

R.E.Brown: *"Uma escola joanina de escritores que tinham em comum uma posição teológica e um estilo, à qual o evangelista, o redator e o autor das epístolas pertenciam."*

(A Comunidade do Discípulo Amado. - Raymond Edward Brown - Ed.Paulus -2013 - Pág.100)

Alfred Lappe: *"A redação final dos escritos joânicos (Evangelho, as três cartas e o Apocalipse) parece, entretanto, ter sido obra de uma escola ou corrente teológica e helenista, que, de um lado, em razão da grande distância cronológica, introduziu nos conceitos primitivos muita coisa imprecisa, porém de outro, imprimiu à sua obra matizes teológicos bastante precisos....."*

A pessoa do Apóstolo João acha-se, sem dúvida alguma, por detrás destes cinco escritos que vêm sempre associados ao seu nome pela Tradição. É, entretanto, extremamente difícil decidir, no texto atual, onde está a contribuição primitiva e genuinamente joânica e onde assinalar as complementações e acréscimos posteriores."

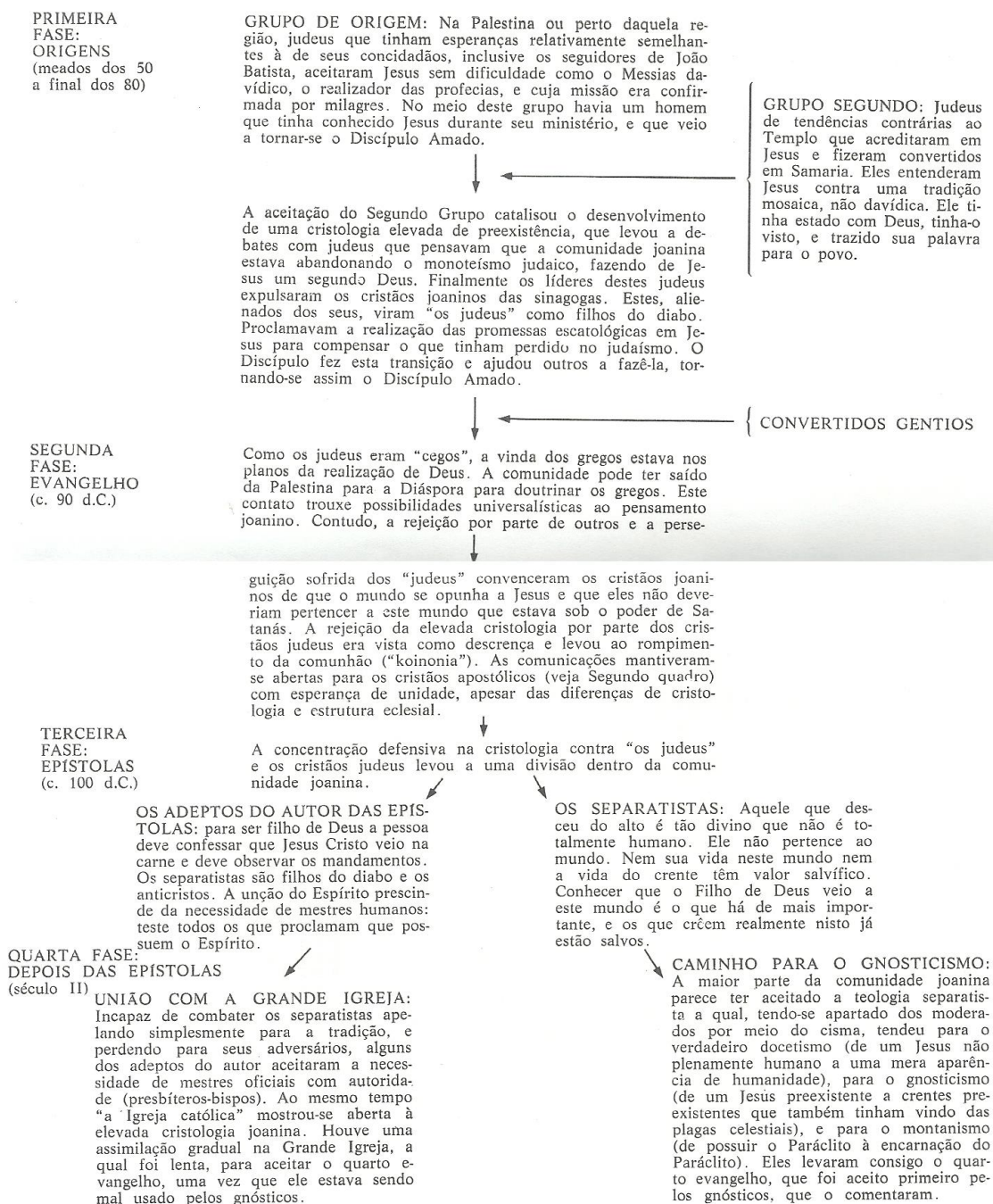
(As Origens da Bíblia - Alfred Lappe - Ed.Vozes -1973 – Pág.139-140)

A COMUNIDADE JOANINA

A comunidade joanina apresentada no evangelho segundo João tem interesses e crenças até certo ponto muito diferentes das comunidades apostólicas. De tal forma que alguns estudiosos chegaram a discutir se ela não seria uma seita separada das igrejas apostólicas no final do primeiro século.

R.E.Brown, considerado uma das maiores autoridades na QUESTÃO JOANINA traçou dois quadros: o primeiro sobre a evolução da comunidade joanina e o segundo sobre a relação desta comunidade com aqueles que acreditavam em Jesus e com aqueles que não criam Nele.

QUADRO 01 A HISTÓRIA DA COMUNIDADE JOANINA



(A Comunidade do Discípulo Amado. - Raymond Edward Brown - Ed. Paulus -2013 - Pág. 173-175)

QUADRO 02

AGRUPAMENTOS RELIGIOSOS DIFERENTES FORA DA COMUNIDADE JOANINA VISTOS ATRAVÉS DAS PÁGINAS DO QUARTO EVANGELHO

Os que não acreditaram em Jesus:

I. O mundo

Os que preferem as trevas à luz de Jesus porque suas ações são más. Por esta opção eles já estão condenados; estão debaixo do poder do satânico “Príncipe deste mundo” e odeiam Jesus e seus discípulos, que não são deste mundo. Jesus se recusa a orar pelo mundo. Ao contrário, ele venceu o mundo. “O mundo” é um conceito mais amplo do que os “judeus”(II), mas os inclui. Esta oposição deu à comunidade joanina um senso alienado de serem estranhos no mundo.

II. “Os Judeus”

Os que estão dentro da sinagoga, não acreditaram em Jesus e decidiram que qualquer pessoa que recebesse Jesus como o Messias seria expulsa da sinagoga. Os pontos principais da sua disputa com os cristãos joaninos envolvem:

- a) Afirmações a respeito da unidade de Jesus com o Pai – o Jesus joanino “falava de Deus como seu pai, tornando-se assim igual a Deus”;
- b) Afirmações segundo as quais entender Jesus como a presença de Deus na terra privava o Templo e as festas judaicas de seu significado.
Condenaram os cristãos joaninos à morte pela perseguição e pensavam que assim estavam servindo a Deus.
Segundo o pensamento de João, eles eram filhos do diabo.

III. Os adeptos de João Batista

Embora alguns dos adeptos de João Batista se juntassem a Jesus ou se tornassem cristãos (incluindo os cristãos joaninos), outros se recusaram, afirmando que João Batista e não Jesus era o emissário primário de Deus. O quarto evangelho nega energicamente que João Batista seja o Messias, Elias, o Profeta, a luz, ou o esposo. Insiste que João Batista deve diminuir enquanto Jesus deve crescer. Entretanto os adeptos de João Batista são descritos como pessoas que entendem mal a Jesus mas não o odeiam. Parece que há esperança de que eles se convertam.

Os que afirmam que crêem em Jesus:

IV. Os criptocristãos

Os judeus cristãos que permaneceram dentro das sinagogas, recusando-se a admitir publicamente que criam em Jesus. “Eles preferiam o louvor dos homens mais que a glória de Deus”. Possivelmente pensavam que podiam conservar sua fé particular em Jesus sem romper com a herança judaica. Mas aos olhos dos cristãos joaninos, preferiam ser conhecidos como discípulos de Moisés e não de Jesus. Praticamente poderiam ser julgados do lado dos “judeus” (II), embora João estivesse implicitamente tentando persuadi-los a confessar sua fé publicamente.

V. Os cristãos judeus

Cristãos que tinham deixado a sinagoga, mas cuja fé em Jesus era inadequada segundo os padrões joaninos. Eles podem ter-se considerado como herdeiros de um cristianismo que existiu em Jerusalém liderado por Tiago, o irmão do Senhor. Possivelmente sua baixa cristologia que se baseava em sinais miraculosos era meio caminho entre as cristologias dos grupos IV e V. Não aceitaram a divindade de Cristo. Não entenderam a eucaristia como a verdadeira carne e sangue de Jesus. Segundo o pensar de João, eles tinham deixado de ser verdadeiros crentes.

VI. Cristãos das Igrejas apostólicas

Inteiramente separados das sinagogas, comunidades mistas de judeus e gentios, se consideravam herdeiros do cristianismo de Pedro e dos Doze. A cristologia deles era moderadamente elevada. Confessavam que Jesus era o Messias nascido em Belém, de descendência davídica e assim Filho de Deus desde a concepção, mas sem uma visão clara de sua vinda do alto em termos de preexistência antes da criação. Na sua eclesiologia Jesus pode ter sido visto como o patriarca que instituiu os sacramentos; mas a igreja agora tem sua vida própria com pastores que continuam a doutrinação apostólica e o cuidado pastoral. No modo de ver de João, eles não entenderam plenamente a Jesus nem a função de ensinar do Paráclito, mas os cristãos joaninos rezavam pela unidade com deles.

(*A Comunidade do Discípulo Amado.* - Raymond Edward Brown - Ed.Paulus -2013 - Pág.176-177)

Bibliografia:

- *Bíblia de Jerusalém – NT – Edições Paulinas - 1973*
- *Bíblia de Jerusalém – Editora Paulus - 2014*
- *Bíblia do Peregrino- NT - Editora Paulus - 2005*
- *Alfred Lappe – As Origens da Bíblia – Vozes 1973*
- *Alfred Lappe – Interpretação Atualizada e Catequese – Vol.03 – N.T. – Paulinas -1980*
- *J.Auneau – F.Bovon – M.Gougues E.Charpentier-J.Radermakers –Evangelhos Sinóticos e Atos dos Apóstolos- Ed. Paulinas – 1985*
- *Jesus de Nazaré - Do Batismo no Jordão à Transfiguração. - Joseph Ratzinger - Bento XVI - Ed.Planeta -2017-*
- *A Comunidade do Discípulo Amado. - Raymond Edward Brown - Ed.Paulus -2013*